



Doe seu imposto de renda para o FMADCA

Clique aqui ou
escaneie o Código QR



**CMDCA
INFORMA**

**18 DE MAIO
DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À
EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**



Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), realizam o evento "Encontro Faça Bonito - Proteja nossas crianças e adolescentes", neste dia 30.

Apenas na capital fluminense foram registrados quase três casos de violência a crianças e adolescentes por dia.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA-RIO) convoca toda a sociedade a um olhar atento aos desafios da luta no enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes.

O dia 18 de maio mobiliza organizações de todo o país em torno da causa.

Por conta da data, o CMDCA, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), convida também a sociedade para o evento "Encontro Faça Bonito - Proteja nossas crianças e adolescentes", neste dia 30.

Apenas em 2020, a capital fluminense registrou uma média de quase três casos de violência a crianças e

adolescentes diariamente.

De acordo com dados do Fórum Brasileira de Segurança Pública, no Rio de Janeiro foram 70 casos entre 2020 e 2021 de registros criminais de imagens de abuso sexual de crianças e adolescentes; já os registros criminais de maus tratos no mesmo período foram de 1.494 casos; quando se fala em registros criminais de

exploração sexual de crianças e adolescentes, contabilizam-se 49 casos; já os registros criminais de lesão corporal dolosa em contexto de violência doméstica registraram 2.942 casos.

Os números mais alarmantes, no entanto, dizem respeito à violência sexual: no Rio de Janeiro, em 2020, foram recebidas 438 notificações de violência sexual contra crianças, além de outras 552 contra

adolescentes. A relação foi de sete notificações do sexo feminino para cada notificação do sexo masculino.

Outro dado alarmante é que todas as notificações em menores de um ano foram do sexo feminino.

A presidente do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDECA-RJ),

Maria América Ungaretti Diniz Reis, aponta que a implementação do plano municipal aprovado e publicado no Diário Oficial em dezembro de 2021 ainda é um grande desafio e indaga: "que fenômeno é este que ocorre em todas as partes do mundo, em todas as classes sociais, em todos os segmentos, em todos os grupos étnico-raciais e religiosos com tão grande incidência e reincidência?".



CONVITE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CMDCA-RIO CONVIDAM

ENCONTRO FAÇA BONITO - PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

30 de maio
13:00 - 17:30

Auditório da Defensoria Pública
(Av. Marechal Câmara, 314, 4º andar)



Em alusão à data, o CMDCA realiza, em parceria com a SMAS, o Encontro Faça Bonito - Proteja nossas crianças e adolescentes neste dia 30 de maio. O evento acontece das 13h às 17h30, no auditório da Defensoria Pública (Avenida Marechal Câmara, 314, 4º andar).

O encontro conta com quatro painéis na programação: violência sexual de crianças e adolescentes negros, com a palestrante Mayara Mendes de Oliveira, assistente social pela UERJ e residente da Fiocruz; violência sexual de crianças e adolescentes indígenas, com Mônica Lima e Tripuira Kwarahy, da etnia Manaú Arawak; violência sexual de crianças e adolescentes com deficiência, com a subsecretária municipal da pessoa com deficiência Flávia Cortinovic; e violência sexual de adolescentes trans, com a vereadora Benny Briolly.

O evento terá ainda uma palestra de abertura proferida pela presidente do CEDECA-Rio de Janeiro, Maria América Ungaretti Diniz Reis, sobre o Programa da Situação de Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.

Sobre o dia 18 de maio - Essa data foi instituída em 2000 pelo projeto de lei 9970/00. A escolha se deve ao assassinato de Araceli, uma menina de oito anos que foi drogada, estuprada e morta por jovens de classe média alta, no dia 18 de maio de 1973, em Vitória (ES). Esse crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje permanece impune.

Como denunciar - O Disque 100, também chamado de Disque Direitos Humanos, é um serviço gratuito que funciona 24 horas por dia nos sete dias da semana para receber denúncias de violência contra crianças e adolescentes. O 127 do Ministério Público e os Conselhos Tutelares do Rio de Janeiro que podem ser acessados pelos endereços e telefones neste link:

<https://www.cmdcario.com.br/plantoes.php>.



ENTREVISTA:

POR **PRISCILA PEREIRA**

Em alusão ao 18 de maio, data foi instituída por lei federal (Lei 9970/2000) para a sensibilizar todo país sobre a importância e a necessidade de se enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes, em todos os níveis e de forma ampla na sociedade, a coordenadora do projeto Crescer Sem Violência fala sobre o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. Reproduzimos a entrevista realizada pela Fundação Roberto Marinho com a nossa conselheira Priscila Pereira. Confira:

Fundação Roberto Marinho: Qual a importância de considerar a criança e o adolescente como sujeitos de direitos para combater violências?

Priscila Pereira: Nós vivemos em uma sociedade que enxerga a criança como propriedade de alguém e de uma família.

Um corpo que se pode moldar e dispor da forma que cada família achar mais adequado, inclusive, por meio de palmadas.

Quantas vezes já não ouvimos que “criança não tem que

querer nada”? Existe uma dinâmica intergeracional de violência. Muitos adultos que praticam violência física e psicológica contra a criança viveram o mesmo na infância. Esse comportamento agressivo se aprende. E vemos um pacto de silêncio na sociedade.

Temos a visão de que não podemos ‘meter a colher’ na educação alheia e que cada família deve educar sua criança sem a interferência de outros. E assim temos números alarmantes como 77% dos casos de violência contra crianças são praticados por parentes ou pessoas muito

próximas à família.

Por isso, é fundamental que tenhamos políticas públicas e que entendamos que cuidar de crianças e adolescentes é responsabilidade coletiva.

“Cuidar de crianças e adolescentes é responsabilidade coletiva.”

A ideia da criança como sujeito de direito no Brasil se solidifica a partir da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do artigo 227 - que defende que é dever da família, sociedade e do Estado assegurar os direitos à criança e ao adolescente.

FRM: Recentemente, temos visto um aumento de ataques violentos em escolas de todo Brasil. E a Internet, sobretudo as redes sociais, se tornou um ambiente onde muitos desses ataques são “planejados” e disseminados. O que podemos fazer para evitar novos tipos de violências nesse contexto?

Priscila Pereira: Primeiro, precisamos pensar que esses ataques não acontecem apenas devido à exposição das crianças à internet.

Não há dúvidas de que a internet potencializa e dá acesso a espaços de glamourização de pessoas que cometem esses tipos de atos, mas esse contexto é super complexo.

No Brasil, temos um dos maiores rankings de violências dentro da escola que engloba bullying, racismo, violências de gênero, violências entre alunos e entre alunos e professores. Temos escolas em áreas de conflitos armados, outras inseridas em municípios que vivenciam uma realidade de pobreza extrema.

Também é importante destacar que estamos falando de uma geração que sofre violências domésticas, aumento da fome no país,

além de ter passado, recentemente, por um período de adoecimento geral da população sem precedentes causado pela pandemia da Covid-19.

Num momento importante de desenvolvimento em que a socialização é importante, muitos adolescentes ficaram isolados, tiveram que trabalhar para ajudar na renda familiar, sofreram lutos e viveram em um momento do país com um discurso de ódio exacerbado.

Sendo assim, esses jovens estão vivenciando um contexto histórico muito particular que nunca vivenciamos antes.

FRM: Em 2022, tivemos mais de 100 mil denúncias de pornografia infantil, um aumento de 9,9% em relação à 2021 de acordo com o Safernet. Como pais e cuidadores podem atuar na proteção de crianças e adolescentes?

Priscila Pereira: Muitas crianças e adolescentes não encontram um espaço qualificado e seguro para ter informações adequadas sobre sexo.

Ao perguntar para um adulto algo sobre sexo, não é raro ouvir “isso não é para sua idade”.

Se a criança ou o adolescente pergunta, nós temos que adequar a resposta de acordo

com a idade, mas precisamos respondê-lo.

Caso contrário, vão buscar essa resposta online ou com seus pares.

O consumo de pornografia se inicia, em média, aos 10 anos de idade no Brasil.

“O consumo de pornografia se inicia, em média, aos 10 anos de idade no Brasil.”

É fundamental oferecer espaços de diálogo para a criança em que ela se sinta segura para ter esse tipo de conversa franca e sincera, sem constrangimentos ou tabus.

Também é importante que os pais ofereçam letramento digital à criança.

Os pais devem navegar junto com seus filhos pela internet e informar sobre possíveis riscos, o que evitar e quais cuidados devem ter.

Ao contrário do que muitos pensam, falar sobre educação sexual não é falar sobre sexo, mas sim esclarecer dúvidas sobre temas relacionados à sexualidade, higiene, emoções e dar informações qualificadas sobre os próprios corpos, suas partes íntimas e limites.

O que ajuda, inclusive, no combate a violências.

Dados mostram que uma criança que passou por

atividades de educação sexual tem 6x mais chances de se proteger e ela costuma retardar o início da vida sexual.

“A criança que que passou por atividades de educação sexual tem 6x mais chances de se proteger.”

FRM: Dados do IPEA, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e do Disque 100 vêm apresentando aumento significativo da violência contra crianças e adolescentes, em especial das meninas. Ao presenciar uma violência contra criança ou adolescente, como denunciar?

Priscila Pereira: Se a situação acontecer no momento, ou seja for um flagrante, o ideal é

ligar para a Polícia Militar.

Se for algo que precisa ser investigado e não dá para ter flagrante, o ideal é ligar para o Disque 100.

Se for violência online, pode denunciar no canal da Safernet <https://new.safernet.org.br/denuncie>.

FRM: Quais as iniciativas da FRM para combater as violências infantis?

Priscila Pereira: Temos o Crescer sem violência como ação permanente da FRM /Futura, com produção de conteúdos sobre o tema, campanhas e formação de profissionais em todo o Brasil. Este ano, além das ações regulares do projeto, nós lançamos a Cartilha #FaçaBonito, em apoio à Campanha do Comitê

Nacional, com dicas e sugestões de atividades para a semana do 18 de maio, além de materiais de apoio a municípios e instituições para proteger nossas crianças e adolescentes. (A Cartilha pode ser baixada aqui)

Além disso, também estamos apoiando um projeto chamado You Report, um programa global desenvolvido pelo escritório de inovação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) que usa as redes sociais para promover a participação cidadã de adolescentes e jovens em todo o mundo.

Estamos preparando um material com informações para serem lançadas dia 18 de maio com o objetivo de fomentar a discussão entre jovens sobre questões de enfrentamento e abuso.

ARTIGO:

A Grande Travessia: tempo de esperanças

Por Maria America Ungaretti Diniz Reis - Presidente CEDECA-RJ



Brasil. Século XXI. 50 anos do assassinato da menina Araceli Crespo em Vitória/SP, ainda impune. 23 anos da Campanha Nacional pelo Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual e 33 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no contexto do Dia 18 de Maio, em Brasília/DF, voltou a ocupar seu papel de articulador e mobilizador. Nossas pequenas grandes utopias foram retomadas.

A campanha FAÇA BONITO! Proteja nossas crianças e adolescentes mostrou que crianças e adolescentes voltam a contar com o apoio decisivo das diversas instâncias do Governo federal (Presidência da República, Ministérios, em especial, o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e diversas entidades de atuação no âmbito nacional, distrital, estaduais e municipais governamentais e não governamentais e da cooperação internacional).

Muitas iniciativas relevantes foram realizadas. Inicialmente, registra-se a Audiência Pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial na Câmara dos Deputados que, pela

manhã contou com a presença de diversos deputados federais, representantes governamentais e não governamentais, UNICEF, Childhood Brasil, Rede ECPAT Brasil, Comitê de Participação de Crianças e Adolescentes do CONANDA, dentre outras.



À tarde foi lançado o relatório do Índice Fora das Sombras, uma iniciativa da Childhood Brasil, sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes: estudo comparativo e as novas tendências internacionais.

Ainda na mesma tarde, a Frente Parlamentar contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes realizou também uma sessão em alusão ao Dia 18 de maio. Houve

intervenções de parlamentares com posições contrárias aos direitos humanos e sexuais de crianças e adolescentes. A intervenção da representante da Rede ECPAT Brasil foi elucidativa: “Se me escutarem, eu falo baixo, mas se precisar, eu grito até me ouvirem”.

Continuando o registro da iniciativa. Foi realizado o Seminário Nacional intitulado A Proteção de Crianças e Adolescentes e o Contexto das Violências Sexuais na Internet, no auditório Ana Paula Crosara do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. As diversas palestras foram muito esclarecedoras sobre o tema e apresentaram diversos dados e informações. Constou do Seminário Nacional a apresentação de três painéis: Painel I: A realidade da violência sexual contra crianças e adolescentes na internet, dados e indicadores; Painel II: Proteção, Participação e Provisão de Direitos e Oportunidades Digitais – os desafios da educação e da participação de crianças e

adolescentes; Painel III. Responsabilização, Proteção e a Participação das Plataformas.

No Dia 18 de Maio, pela manhã, no Palácio do Planalto, foi realizada a Cerimônia Oficial contando com a presença do Presidente da República em exercício, Sr. Geraldo Alkimin e sua esposa, o Ministro dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) e sua esposa, a Deputada Federal Maria do Rosário Nunes, representante da Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, o representante do UNICEF no Brasil, o adolescente de Raul Zanedini de 15 anos de idade, integrante do Comitê de Participação da Criança e do Adolescente do CONANDA, que falou em nome das crianças e dos adolescentes e a Secretária Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente do MDHC que foi ainda integrada por Karina Figueiredo, Secretária Executiva do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Importa destacar que Karina Figueiredo foi a militante responsável pela retomada dessa grande articulação

nacional.

Crianças e adolescentes tiveram lugar de destaque na cerimônia oficial.

O evento tem início com a leitura da carta da Sra. Janja da Silva, comprometendo-se com a campanha do FAÇA BONITO e a seguir o adolescente Raul



Zanedini, em nome das crianças e dos(as) adolescentes falou indicando as graves violações sofridas pela população infanto-juvenil e reforçando a importância dos compromissos que devem ser assumidos pelo Governo brasileiro.

Ainda a assinalar que foi apresentada e assinada pelo Presidente da República em

exercício e o Ministro dos Direitos Humanos e Cidadania a Agenda de 18 Ações para o Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Encerrando o Dia 18 de Maio, memorável e significativo de retomada dos direitos humanos de crianças e adolescentes, foi realizada à tarde, a sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães, em parceria com a Deputada Maria do Rosário e a Deputada Amanda Gentil.

O prêmio Neide Castanha foi ofertado a pessoas físicas e jurídicas que se destacaram na proteção, promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no país.

Assim, este breve registro das iniciativas do FAÇA BONITO! Protejam nossas crianças e adolescentes demonstrou que o Brasil volta a assumir os compromissos que garantem, promovem e protegem os direitos de crianças e adolescentes.

Voltamos a ter esperanças que um mundo melhor pode ser construído contando com diferentes parcerias, alianças e comprometermos de todos e todas deste imenso Brasil.

***Esquecer é permitir!
Lembrar é combater!
Neide Castanha. HOJE E SEMPRE!***





COM A PALAVRA:

Compositores cariocas fazem samba em alusão à defesa de crianças e adolescentes.

Música convoca sociedade a denunciar casos de abuso e exploração infantil.

Ao visitar o stand do CMDCA-Rio na Fliportela no último mês de abril, sambistas se mobilizaram e criaram um samba em alusão à luta em defesa das crianças e adolescentes. O tema se mostra ainda mais atual neste mês, quando, no dia 18, é celebrada o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Com autoria de Carlos Poeta, Nilo Motta e Marcinho Tocantins, a música traz, em suas estrofes, a importância de que toda a sociedade esteja unida para denunciar casos de abusos e exploração através do disque 100. "Criança e adolescente / Em cada grito / Quer nossa atenção / Disque 100 e denuncie / Abuso e exploração", diz um trecho da música.

De acordo com Nilo Motta, o processo de criação do samba foi rápido - em dois dias já se tinha a letra e a partir daí se colocou uma melodia que pudesse deixar bem marcadas as letras do CMDCA. "Pensamos em uma melodia que fosse fácil para as crianças cantarem e que também mostrasse o CMDCA como o órgão que tanto apoia essa luta", disse.

Já Carlos Poeta destaca a honra que sentiu ao ser escolhido para compor o samba. "Foi uma honra ter sido escolhido para fazer um samba que de uma forma cultural, tão brasileira, vai fazer chamar a atenção das crianças e adolescentes quanto à questão da denúncia e até do aumento da proteção", diz. O sentimento de gratidão é também de Marcinho Tocantins. "Não podemos deixar de agradecer por deixar a gente fazer parte dessa ilustríssima causa", frisa. Para divulgar o samba, a comunicação do CMDCA-Rio fez um clipe durante a gravação e quem desejar pode assistir é só clicar aqui.

Confira a letra completa do samba:

Faça Bonito CMDCA-RIO - Autores. Carlos Poeta, Nilo Motta e Marcinho Tocantins

Ei você aí!		Disque 100 e denuncie
Preste atenção me veja		Abuso e exploração
Faça bonito.	BIS	Queremos com eles brincar
Faz barulho		Curtir cada agito
Por favor proteja		E poder apoiar
Criança e adolescente		CMDCA
Em cada grito		Faça bonito
Quer nossa atenção		Para vê-los sonhar.
		BIS

ELEIÇÕES CONSELHO TUTELAR 2023

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente divulgou no Diário Oficial do Município no último dia 23 o resultado das análises das inscrições no processo de escolha dos conselheiros tutelares, e os recursos puderam ser enviados até o dia 26.

A publicação no DOM do resultado dos recursos sai nesta terça-feira, 30, como mencionado no novo comunicado da última segunda-feira, dia 29.

Já o prazo de impugnação e manifestação judicial será de 30 de maio a 1 de junho.

O processo contará com diversas etapas, entre eles uma prova de conhecimentos específicos que será aplicada na data provável de 6 de agosto. Após a publicação do resultado da prova de aferição, o candidato terá até o dia 30 de setembro para realização de campanha eleitoral. A campanha eleitoral será regulada através de Deliberação própria do CMDCA-Rio, com utilização subsidiária das regras do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/RJ).

A votação para escolha dos conselheiros acontecerá no dia 1 de outubro, das 9h às 17h, nos postos de votação a serem divulgados posteriormente.

NOVA DIRETORIA

O CMDCA-Rio passou a contar com nova composição da mesa diretora para a gestão 2023-2024, sendo a presidente a secretária municipal da pessoa com deficiência, Miná de Fátima Benevello Taam, e o vice-presidente o representante do Centro Social Educar para Amanhã Carlos Roberto Laudelino.

A mesa diretora conta também com a seguinte composição: Cristiane Santana, como 1ª secretária; Patrícia Coda, como 2ª secretária; Marcelo Bittencourt, na coordenação da comissão de orçamento; Sabrina Batista Artmann, na coordenação da comissão de políticas públicas; Priscila Pereira da Silva, na coordenação da comissão de comunicação; e Ariana Aparecida Neubauer na coordenação da comissão de garantia de direitos.

FLIC MANGUEIRA

Nos dias 26 e 27 de maio o CMDCA-Rio esteve presente na Festa Literária Cultural da Mangueira. Quem representou o conselho foram os adolescentes do Comitê de Participação dos Adolescentes (CPA) do CMDCA-Rio. A conselheira Thatyana Frez, da Obra do Berço, foi quem acompanhou a ação. Vejam algumas fotos do evento.





DOAÇÃO AO FUNDO

Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA) beneficia, através de doações dedutíveis do imposto de renda, programas e projetos de atenção a crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro, nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer.

VOCÊ TAMBÉM
PODE AJUDAR
FAZENDO A SUA
DOAÇÃO!

Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta Corrente: 8.850-1
CNPJ: 14.414.144/0001-07
Informações: www.cmdcario.com.br
E-mail: cmdcario@gmail.com

EXPEDIENTE

Informativo digital do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Jornalista responsável:

Iranilce Martins – Nana – Savannah Comunicação Corporativa.

Textos:

Rafaela Gambarra – Savannah Comunicação Corporativa e colaboradores do mês.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Gabriel Espinosa – Savannah Comunicação Corporativa.

Fotos:

Nana Martins, conselheiros e arquivo pessoal

ACOMPANHE TAMBÉM PELAS REDES SOCIAIS



@cmdcario



/cmdcario